



**Apostilas de
Educação**

Formação Geral Básica

HISTÓRIA

**3º Ano - Ensino Médio
1º Trimestre**



Apresentação

Esta apostila foi elaborada com o objetivo de oferecer aos professores um material estruturado, articulado e alinhado às principais demandas curriculares do período. O eixo temático “Estados, Revoluções e Conflitos Internacionais” orienta a sequência didática, permitindo compreender transformações políticas, sociais e econômicas que marcaram o mundo contemporâneo. O material contempla planos de aula completos, com textos informativos, questões abertas acompanhadas de respostas, exercícios de fixação com gabarito e atividades práticas, favorecendo tanto a consolidação conceitual quanto o desenvolvimento do pensamento crítico.

Ao longo das aulas, os estudantes analisam desde o nascimento do regime republicano no Brasil e as dinâmicas da República Oligárquica até os impactos do imperialismo, da Revolução Russa e das Guerras Mundiais na reorganização geopolítica do século XX. O percurso inclui ainda debates sobre a Crise de 1929, a ascensão dos totalitarismos, a Era Vargas, o nacional-desenvolvimentismo e a polarização da Guerra Fria, sempre articulando contexto histórico, disputas ideológicas e permanências no presente.

A proposta pedagógica valoriza a análise de fontes, a comparação histórica e a problematização de conceitos como Estado, poder, direitos humanos e desenvolvimento. Dessa forma, a apostila busca apoiar o trabalho docente com um material didaticamente organizado, analiticamente consistente e adequado ao nível do 3º Ano do Ensino Médio, favorecendo preparação acadêmica e formação cidadã.

apostilasdeeducacao.com

Conteúdo

1º Trimestre: Estados, Revoluções e Conflitos Internacionais

- República sem povo? Nascimento do regime republicano
- Coronelismo e revoltas na República Oligárquica
- Imperialismo e racismo científico
- Revolução Russa: ruptura social ou reorganização do poder?
- Primeira Guerra Mundial e os limites da diplomacia internacional
- Crise de 1929 e a ascensão dos totalitarismos
- Era Vargas: populismo, propaganda e direitos trabalhistas
- República Populista e nacional-desenvolvimentismo
- Segunda Guerra Mundial, direitos humanos e reorganização geopolítica
- Guerra Fria: polarização ideológica e disputas indiretas

Habilidades

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de... **Esta é a amostra da apostila.**

Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

HISTÓRIA	
3º ANO - ENSINO MÉDIO	
1º TRIMESTRE	
TEMA	AULA
Estados, Revoluções e Conflitos Internacionais	República sem povo? Nascimento do regime republicano
Nome:	Turma:

A Proclamação da República, em 15 de novembro de 1889, marcou oficialmente o fim do Império no Brasil e o início de um novo regime político. No entanto, ao analisarmos o processo de transição, é necessário perguntar: **quem participou efetivamente dessa mudança?** Diferentemente de outras experiências republicanas marcadas por intensa mobilização popular, o caso brasileiro foi conduzido principalmente por setores das **elites agrárias**, por grupos urbanos influenciados pelo positivismo e por setores do **Exército**, insatisfeitos com o governo imperial. A deposição de Dom Pedro II ocorreu sem ampla consulta à população e sem participação direta das camadas populares, o que... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Os militares tiveram papel central nesse processo. Inspirados por ideias como o **positivismo**, que defendia a ordem e o progresso como fundamentos da organização social, muitos oficiais acreditavam que a monarquia representava atraso institucional. Além disso, havia tensões entre o governo imperial e o Exército, especialmente após a Guerra do Paraguai, quando os militares passaram a reivindicar maior reconhecimento político. A República, portanto, surgiu também como resultado de disputas internas por prestígio e poder. O marechal Deodoro da Fonseca tornou-se o primeiro... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**



Paralelamente, as elites cafeeiras do Sudeste enxergavam na República uma oportunidade de ampliar sua influência sobre o Estado. A descentralização política promovida pela Constituição de 1891 fortaleceu os estados, permitindo maior autonomia às oligarquias regionais. Esse arranjo favoreceu práticas como o **coronelismo**, o clientelismo e o voto controlado, consolidando uma estrutura política marcada pela exclusão social. Embora a República promettesse modernização institucional, grande

parte da população – especialmente ex-escravizados, trabalhadores rurais e... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Dessa forma, o nascimento do regime republicano no Brasil pode ser compreendido como um processo conduzido “de cima para baixo”. A ausência de participação popular ampla e a manutenção de estruturas sociais desiguais indicam que a mudança de regime não significou, naquele momento, uma transformação profunda das relações de poder. A expressão “República sem povo?” sintetiza essa tensão histórica: houve alteração na forma de governo, mas as bases sociais e políticas da exclusão permaneceram. Analisar esse período exige compreender tanto as expectativas de... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Questões

1. Analise os principais grupos sociais envolvidos na Proclamação da República e explique seus interesses no processo de mudança de regime.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Como o positivismo influenciou parte dos militares brasileiros no final do século XIX? Explique essa relação.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

3. Por que a Proclamação da República pode ser caracterizada como um movimento conduzido “de cima para baixo”?

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

4. Explique de que maneira a Constituição de 1891 contribuiu para fortalecer as oligarquias regionais.

5. Por que a expressão “República sem povo?” é utilizada por historiadores para problematizar o nascimento do regime republicano brasileiro?

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

Respostas

1. A Proclamação da República envolveu principalmente militares e elites agrárias, especialmente cafeicultores do Sudeste. Os militares buscavam... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
2. O positivismo defendia a organização racional da sociedade baseada na ordem e no progresso. Muitos militares adotaram essa perspectiva, entendendo que... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
3. A mudança foi conduzida por setores restritos da sociedade, sem mobilização popular significativa. Não houve consulta ampla à população nem... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
4. A Constituição de 1891 estabeleceu um modelo federativo que ampliou a autonomia dos estados. Isso permitiu que oligarquias regionais controlassem eleições e... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**
5. A expressão evidencia que, apesar da mudança formal de regime, a maioria da população continuou excluída das decisões... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Exercícios de Fixação

1. Assinale a alternativa que melhor interpreta o caráter político da Proclamação da República no Brasil, considerando a participação social no processo.

A) Representou ampla mobilização popular articulada por trabalhadores urbanos e camponeses, que pressionaram o Exército a agir.

B) Resultou de uma articulação entre militares e setores das elites agrárias, com limitada participação das camadas populares.

C) Foi consequência de um plebiscito nacional que rejeitou a monarquia e aprovou o modelo federativo.

D) Constituiu-se como revolução social que promoveu redistribuição de terras e inclusão política dos ex-escravizados.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

2. Observe as afirmações abaixo e assinale V (verdadeiro) ou F (falso).

() A Constituição de 1891 ampliou a autonomia dos estados, fortalecendo as oligarquias regionais.

() O positivismo defendia maior participação direta das massas na tomada de decisões políticas.

() A exclusão política de grande parte da população permaneceu nos primeiros anos da República.

() O coronelismo foi uma prática associada ao controle eleitoral local pelas elites.

() A mudança do regime significou transformação imediata das estruturas sociais brasileiras.

3. Relacione as colunas estabelecendo a correspondência correta entre os conceitos e suas descrições.

Coluna A

Coluna B

1. Coronelismo

() Ideologia que influenciou parte dos militares republicanos

2. Positivismo

() Controle político local exercido por líderes regionais

3. Federalismo

() Documento que estruturou juridicamente o novo regime

4. República Oligárquica

() Período marcado pela predominância das elites agrárias

5. Constituição de 1891

() Modelo que ampliou a autonomia dos estados

4. Complete as frases utilizando entre as opções: **participação popular – centralização – voto controlado – Exército – elites cafeeiras.**

- a) A Proclamação da República contou com protagonismo do(a) _____.
- b) A ausência de amplo(a) _____ é um dos elementos que justificam a expressão “República sem povo?”.
- c) A influência das _____ foi decisiva para a consolidação do novo regime.
- d) O coronelismo estava relacionado ao(à) _____ nas eleições.
- e) A Constituição de 1891 rompeu com a forte _____ típica do período imperial.

Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com

5. Analise a situação a seguir:

Um historiador afirma que a Proclamação da República representou uma ruptura institucional importante, mas não uma revolução social.

Com base nessa afirmação, elabore um parágrafo explicando por que é possível diferenciar mudança de regime político e transformação estrutural da sociedade.

Respostas

1. Alternativa correta:... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

2. V, ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

3.

1 – Controle político local exercido por líderes regionais.

2 – ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

4. a) Exército

b) ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

5. A afirmação destaca que houve alteração formal na estrutura do Estado, com a substituição da monarquia pela República, mas sem mudanças profundas na... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais: apostilasdeeducacao.com**

Atividade prática

A atividade será desenvolvida ao longo de **cinco aulas consecutivas**, com organização progressiva, objetivos explícitos e produção final estruturada. O foco é a análise crítica de fontes históricas e a problematização da expressão “República sem povo?”.

Aula 1 – Contextualização histórica e preparação metodológica

A turma será dividida em grupos fixos (4 a 5 estudantes). O professor apresentará breve exposição contextualizando a crise do Império, o papel do Exército e das elites cafeeiras. Em seguida, explicará o funcionamento das **estações de análise documental**.

Cada grupo receberá uma ficha de análise com os seguintes campos:

- Tipo de fonte
- ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com
- Público-alvo
- Linguagem utilizada
- ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com
- Grupos sociais representados
- Grupos sociais ausentes
- Intencionalidade política

Aula 2 – Rotação nas estações de trabalho

Estações organizadas:

1. Charges políticas da época.
2. ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com
3. Símbolos nacionais (bandeira, lema, iconografia).
4. Fragmentos da Constituição de 1891.

Cada grupo permanecerá 15–20 minutos em cada estação, registrando evidências concretas. O professor deverá circular entre os grupos, problematizando perguntas como:

- Quem fala nesta fonte?

- Que projeto de nação aparece aqui?
- ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com

Aula 3 – Elaboração do dossiê crítico

O dossiê deverá conter:

1. Introdução contextualizada (mínimo 1 página).
2. ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com
3. Resposta fundamentada às perguntas centrais:
 - Quem participou do processo?
 - Quem ficou de fora?
4. Conclusão avaliando a legitimidade do novo regime.

O texto deve apresentar citações das fontes analisadas e articulação com conceitos como **elitismo político, positivismo, federalismo e coronelismo**.

Aula 4 – Coletiva de imprensa simulada

Organização:

- Grupo A: líderes republicanos.
- Grupo B: ... **Esta é a amostra da apostila. Saiba mais:** apostilasdeeducacao.com
- Grupo C: observadores e avaliadores.

Os jornalistas deverão formular perguntas previamente elaboradas e aprovadas pelo professor. Os “líderes” responderão com base no dossiê produzido. O grupo observador avaliará consistência histórica, uso de evidências e capacidade argumentativa.

Aula 5 – Socialização, reflexão e fechamento

Cada grupo apresentará síntese de suas conclusões. O professor conduzirá debate final retomando a questão central da atividade. Em seguida, cada estudante produzirá reflexão individual escrita respondendo: a mudança de regime significou democratização política? Justifique com base nas fontes analisadas.

Fechamento coletivo: Discussão sobre permanências históricas nas estruturas de poder brasileiras e importância da participação política na construção democrática.

Para esta apostila completa (96 páginas), acesse:

<https://apostilasdeeducacao.com/historia-3o-ano-1o-trimestre-ensino-medio-apostila-com-planos-de-aula/>